

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO

PROGRAMA SIDERURGIA SUSTENTÁVEL



Rima Industrial S/A
Buritizeiro – MG, Brasil.

*Relatório baseado na norma do Promove
(versão adaptada para o projeto Siderurgia Sustentável).*

Datas da verificação:	10 e 11 de outubro de 2018
Equipe:	Júlia Benfica Roberto Scorsatto Sartori
Coordenador responsável:	Marcos Planello
Pessoa de Contato:	Adriana Vilela
Endereço:	Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo - Betânia, CEP: 30110-017, Belo Horizonte - MG

Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO	4
2.1	Oportunidades de melhoria	5
3	PROCESSO DE VERIFICAÇÃO	6
3.1	Equipe de Verificação.....	6
3.2	Visão Geral da Verificação	6
3.3	Detalhes por Unidade Visitada.....	6
3.4	Certificações que o Empreendimento possui	6
	Anexo A: Checklist baseado na norma Promove – Requisitos	7

1 INTRODUÇÃO

O propósito desse relatório é documentar a visita técnica realizada nas unidades da empresa **Rima Industrial S/A** em relação aos requisitos do Promove (versão adaptada para o Programa Siderurgia Sustentável). O relatório apresenta as conclusões da verificação, com a análise do(s) consultor(es) do Imaflora, por meio das quais são feitas considerações que surgem como oportunidades de melhoria aos sistemas da organização visitada. Na Seção 2 abaixo encontra-se a descrição dessas oportunidades de melhoria evidenciadas na verificação.

O Imaflora é um organismo acreditado para realização de auditorias e verificações independentes e possui experiência de mais de 20 anos na atividade. Os serviços de verificação com fins de um parecer do Imaflora compreendem: planejamento das atividades, definição da equipe; realização das visitas; emissão de relatório; realização de visita complementar e redação do relatório final do monitoramento PNUD.

A missão do Imaflora é *incentivar e promover mudanças nos setores florestal e agrícola, visando a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e a geração de benefícios sociais*, assim utiliza dentre outras ferramentas, diferentes certificações socioambientais para alcançar sua missão institucional.

Os valores do Imaflora são os pilares para o desempenho das suas atuações:

- *Independência para ser e agir a partir dos nossos ideais;*
- *Abertura para assumir riscos estratégicos de forma consciente;*
- *Honestidade, transparência e coerência em nossas ações e relações;*
- *Respeito pela diversidade social, cultural, ambiental e econômica, valorização e reconhecimento de sua complexidade;*
- *Abertura e incentivo ao diálogo;*
- *Estímulo a espaços internos de reflexão, de convivência e de harmonia;*
- *Respeito pela equipe e valorização de cada participante dela;*
- *Acesso à certificação e sua aplicabilidade a qualquer empreendimento, independente do produto manejado, escala, intensidade da atividade e localização geográfica;*
- *Confidencialidade na condução de suas atividades de certificação.*

Todas as informações do relatório são confidenciais e somente profissionais relacionados ao projeto e com devido termo de confidencialidade terão acesso aos resultados, bem como o demandante da verificação.

Organizações ou indivíduos com considerações ou comentários sobre o Imaflora e seus serviços, se identificados, são fortemente encorajados a contatar diretamente o Imaflora (qualidade@imaflora.org). Reclamações ou considerações formais devem ser enviadas por escrito.

2 RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO

A Rima Industrial S/A faz parte de um grupo que envolve atividades nos ramos da produção e comercialização de ligas à base de silício e produção de magnésio primário. O grupo possui reservas próprias de dolomita e quartzo de alta pureza procura integralizar toda a produção. Os setores florestal e de carvoejamento são o foco da presente verificação. As atividades foram realizadas nos dias 10 e 11 de outubro no escritório administrativo, plantio e carvoaria da empresa em Buritizeiro-MG. As verificações foram realizadas de acordo com o plano de atividades previamente enviado e com as atividades que estejam sendo desenvolvidas durante a visita, juntamente com o acompanhamento do responsável indicado.

Atualmente 50% do carvão vegetal utilizado pela Rima é próprio, com madeira advinda das florestas do grupo e processada em carvoaria própria (não são terceirizados os processos de carvoejamento). A empresa tem capacidade de aumentar essa porcentagem de suprimento próprio, mas opta por comprar do mercado por questões econômicas. O suprimento de carvão vegetal de terceiros também é verificado pela Rima por meio de um sistema de controle legal das origens e acompanhamento dos volumes recebidos na unidade industrial.

Foi identificado que a organização possui procedimentos instalados para controles de desempenho socioambiental nas áreas de floresta e carvoejamento próprias e também faz acompanhamento nos terceiros por meio de um processo de auditoria nos fornecedores. O nível de controle de terceiros abrange o cumprimento legal (documentação de licenciamento ambiental/carvão até a origem florestal e de cumprimento trabalhista e legal até o carvoejamento), mas também o desempenho socioambiental na carvoaria.

Com o objetivo de se identificar potenciais melhorias nos sistemas instalados na unidade florestal, foram entrevistados responsáveis das diversas áreas de controle socioambiental da unidade, bem como realizada a verificação dos procedimentos escritos e registros relacionados a esses sistemas. Foram discutidas oportunidades de melhoria (OM) durante a verificação, as quais estão detalhadas no início deste relatório e discutidas no checklist (Anexo A).

As oportunidades de melhorias identificadas estão relacionadas ao relacionamento com os trabalhadores. Foi identificado que apesar de uma política de remuneração que manteve as condições sobre o pagamento de horas *in itinere* e ter sido verificadas condições de trabalho satisfatórias, o relacionamento com os funcionários, principalmente aqueles relacionados ao manejo florestal e o carvoejamento pode ter melhorias na forma de comunicação e atendimento/esclarecimento de solicitações. Dessa forma, desempenhar ações mais próximas aos ideais para o setor de acordo com o PROMOVE. Tais perspectivas e melhorias foram discutidas com os representantes da organização durante a verificação.

2.1 Oportunidades de melhoria

Nota: Oportunidades de melhoria são emitidas para que a organização oportunize melhorias nos seus processos com base nos requisitos da norma adaptada do Promove, não sendo obrigatórios para consolidação do processo de monitoramento.

OM 01 Referência ao critério: 1.2.2

Aspectos verificados/Análise da equipe:

A empresa está em processo de renovação de alguns processos de outorgas para uso de água, foram pedidas informações complementares e estão aguardando a resposta do órgão responsável.

Descrição da oportunidade de melhoria:

Por se tratar de um aspecto que reflete o desempenho ambiental da empresa. Recomenda-se que seja priorizado o processo com órgão responsável.

OM 02 Referência ao critério: 2.1.4; 2.1.7; 2.3.1; 2.3.2; 3.1.2

Aspectos verificados/Análise da equipe:

Por meio de entrevistas foi possível observar que existe uma abertura para comunicação entre os supervisores e os trabalhadores do campo e da carvoaria. No entanto, foram manifestadas demandas por aumento no número de funcionários para limpeza da área dos fornos para facilitar e agilizar a passagem do carrinho de carvão; reclamação quanto à cobrança pela manutenção das máquinas florestais; em relação ao desconhecimento das atividades do sindicato ou baixa representatividade; demanda por melhora no plano de saúde dos trabalhadores do campo; incômodo com o uso da máscara.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A empresa pode criar novas formas de comunicação interna e acompanhar a efetividade do relacionamento com os trabalhadores do campo e da carvoaria em relação à tratativa de suas demandas, reduzindo descontentamentos por melhores esclarecimentos aos funcionários e quando possível pela solução das reclamações/sugestões.

OM 03 Referência ao critério: 2.3.5

Aspectos verificados/Análise da equipe:

Os trabalhadores trazem a água de casa e não confiam na água disponível na carvoaria. Em entrevista, foi salientado que na falta de água costumam pedir para um colega de trabalho.

Descrição da oportunidade de melhoria:

É recomendável que a empresa forneça e esclareça sobre a disponibilidade de água potável, fresca e em quantidade suficiente para os trabalhadores em todas as áreas de vivência.

3 PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

3.1 Equipe de Verificação

Consultores	Qualificações
Roberto Scorsatto Sartori	Economista e mestre em Recursos Florestais, tem experiência em projetos na Amazônia e é integrante de equipes de auditoria de cadeia de custódia do Imaflora desde março de 2013. Possui formação de Auditor Líder em sistema de gestão de qualidade com base na NBR ISO 9001:2008 pela HGB/Sam Institute-STAT-A-MATRIX, reconhecido pelo RABQSA. Auditor líder neste processo.
Júlia Benfica	Engenheira Florestal e mestre em Geografia, tem experiência com recuperação de áreas degradadas, educação ambiental, geoprocessamento, uso sustentável da madeira e conservação da natureza. Auditora líder de cadeia de custódia FSC pelo Imaflora desde janeiro de 2018.

3.2 Visão Geral da Verificação

Local(is)	Data(s)	Duração da Verificação
Rima Industrial S/A - Escritório, plantio e carvoaria	10 e 11 de outubro de 2018	14 horas

3.3 Detalhes por Unidade Visitada

Unidade	Endereço Tel./Fax/E-mail	Tipo de Empreendimento
Rima Industrial S/A	Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo - Betânia, CEP: 30110-017, Belo Horizonte - MG 55 31 3329-4483 55 31 9803-4483 adn@rima.com.br	Escritório, plantio e carvoaria

3.4 Certificações que o Empreendimento possui

<input type="checkbox"/> Cerflor	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 9001	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 14001
<input checked="" type="checkbox"/> FSC	<input checked="" type="checkbox"/> OSHAS 18001	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: ISO 50001

Anexo A: Checklist baseado na norma Promove – Requisitos

- **Avaliação do Local:** RIMA INDUSTRIAL S/A

Consultores:	Roberto Scorsatto Sartori Júlia Benfica
Pessoas entrevistadas e cargos:	Arnaldo Luiz de Lima, Chefe do Departamento de Defesa Comercial Thobias Fagundes, Responsável pelo Departamento de Produção José Urbano Alves, Superintendente da Área Florestal Sandro Luis Bessone, Chefe de Departamento Leonardo Rodrigues Fonseca, Gerente Administrativo Amanda de Oliveira Borges, Chefe do Departamento de Meio Ambiente Gláucia Maria do Carmo, Advogada João Victor Sousa, Controladoria e PCP Valdiclei José da Silva, Supervisor de Planejamento Adriana Vilela, Gerente do Departamento de Pesquisa Diva Ferreira, Assistente da Fundação Vicintin Marcos Paulo Ferreira, Descarga Valdeci de Queiroz Barbosa, Carbonizador Thiago Campo, Supervisor Márcio de Souza, Operador Guilherme Nunes, Operador Silvânio Pereira, Operador Danilo Durães, Gestor de Saúde e Segurança Ocupacional

Requisito:	Descrição da verificação:	OM #
1 Cumprimento da lei		
1.1. É demonstrado conhecimento e cumprimento em relação à legislação aplicável às operações florestais e industriais.		
1.1.1 A empresa possui um cadastro atualizado e completo de todos os agentes que compõem a cadeia produtiva do carvão vegetal desde a floresta que permite conhecer a situação legal e de fornecimento.	Durante a visita foi possível verificar que a empresa possui todas as informações sobre os seus fornecedores. Dados relativos às áreas próprias de madeira e de carbonização estão no sistema Sifcad. O cadastro florestal possui informações como idade e tipo do talhão, e clone plantado.	
1.1.2 A empresa cumpre com a legislação aplicável à sua atividade e exige o cumprimento da legislação em toda a cadeia produtiva de carvão vegetal.	A empresa está regular com o cumprimento da legislação aplicável à sua atividade.	
1.1.3 A empresa possui política e procedimento que estabelece um sistema de avaliação de fornecedores, as condições gerais de fornecimento e os métodos utilizados para monitoramento do desempenho socioambiental de cada fornecedor.	A empresa possui uma diretoria de Suprimentos que realiza um checklist de informações e documentos para cada fornecedor. A cada compra são verificados documentos, como licenças e cadastros, e feita visita ao fornecedor para sua liberação e aprovação. O cadastro é feito no sistema TOTVS para a gestão das informações. A empresa compra carvão de menos de 10 fornecedores, dentre grandes e pequenos da região.	
1.1.4 A empresa monitora os fornecedores em relação à legislação aplicável e Princípios e Critérios pactuados.	Os fornecedores de carvão têm floresta própria, durante as visitas para verificação da qualidade do produto feitas pela empresa, também verificam a floresta e outros aspectos socioambientais.	
1.1.5 A metodologia adotada para o monitoramento dos fornecedores é suficiente para garantir que a empresa não mantém relações comerciais com fornecedores que não atendam à legislação aplicável e os Princípios e Critérios pactuados, ao longo da cadeia.	A empresa solicita documentações do fornecedor de carvão e de seus empregados mensalmente. Consta em cláusula no contrato de compra a apresentação mensal de documentos, com risco de suspensão de pagamento em caso de descumprimento. O monitoramento dos fornecedores é realizado por meio de planilha no Microsoft Excel.	
1.1.6 Nos casos de pendências jurídicas ou administrativas a empresa demonstra evolução no andamento dos processos para a sua resolução.	A empresa não possui pendências atualmente. Utiliza o software Qualifica Legal, da sociedade de advogados Rocha Cerqueira, para gestão de atendimento dos requisitos legais com escopo de meio ambiente, segurança do trabalho, saúde ocupacional e responsabilidade social.	01

1.2 Operações florestais e industriais demonstram possuir as licenças aplicáveis para condução de suas atividades.

1.2.1 A empresa mantém listadas as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal desde a floresta. O setor de meio ambiente controla e acompanha as licenças aplicáveis por meio do sistema de gestão ambiental, instalado em virtude da certificação ISO 14001.

1.2.2 A empresa mantém atualizadas e disponíveis as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal em relação às suas atividades e de seus fornecedores. A empresa utiliza o software Qualifica Legal, da sociedade de advogados Rocha Cerqueira, para gestão de atendimento dos requisitos legais com escopo de meio ambiente, segurança do trabalho, saúde ocupacional e responsabilidade social. O software avisa por e-mail as atualizações das normas aplicáveis. Além disso, a empresa controla por planilhas do Microsoft Excel o cadastro técnico federal no IBAMA, as DCC (declaração de colheita e comercialização), licenças e outorgas. **01**
A empresa está em processo de renovação de alguns processos de outorgas para uso de água, foram pedidas informações complementares e estão aguardando a resposta do órgão responsável (OM#01).

1.3 Direitos legais de uso das terras são claramente definidos e demonstráveis em áreas próprias e de terceiros, para operações florestais.

1.3.1 A empresa possui evidência documentada dos direitos legais para uso da terra e dos recursos florestais utilizados por ela, bem como da cadeia produtiva do carvão vegetal. Todas as áreas em Buritizeiro são de única proprietária e arrendadas pela empresa. O pagamento pela área é feito de acordo com a produção da empresa. Todas estão escrituradas, possuem contrato de compra e venda e são registradas em cartório.

1.3.2 Em caso de pendências administrativas ou jurídicas, relativas à situação fundiária desses imóveis, a empresa deverá agir de forma efetiva para a resolução dos problemas, listando as pendências, as providências tomadas e a serem encaminhadas. A situação fundiária está regular. A empresa monitora por meio das certidões e de georreferenciamento. Alguns contratos foram prorrogados e em outros foram feitos aditivos. Em cada contrato menciona-se a área e o número de matrícula. A responsabilidade pela área é da RIMA, mas em caso de conflito a proprietária responde judicialmente. A maioria das áreas são cercadas e não tem invasão, são vigiadas pelo setor de segurança patrimonial e fazem divisa com grandes propriedades.

1.3.3 A madeira ou carvão adquiridos não são provenientes de áreas embargadas. A empresa somente adquire carvão. A verificação documental e in loco garante que esse não provém de áreas embargadas.

1.4 Operações florestais e industriais possuem licenciamentos aplicáveis ao transporte de madeira e carvão vegetal.

1.4.1 O transporte de madeira e carvão é realizado em veículo apropriado, autorizado e conduzido por profissional habilitado, além de cumprir a legislação relativa à quantidade de carga e peso no transporte. A empresa terceiriza o transporte de lenha, com duas empresas, e delega a gestão do transporte de carvão para a fábrica. Todos os funcionários recebem treinamento de saúde e segurança ocupacional e são cobrados da terceirizada diversos documentos (como lista de treinamento, ficha de registro, ASO, EPI, PPRA e PCMSO).

1.4.2 As cargas transportadas são acompanhadas por documentos fiscais e de origem florestal. A empresa não vende madeira. Na venda de carvão para a fábrica, acompanham as cargas as notas fiscais pertinentes, com informações relativas a data e fornos do carregamento.

1.5 São adotadas apenas relações comerciais formalizadas entre fornecedores e compradores de matéria-prima associada à produção do carvão, permitindo correta identificação da origem do material utilizado.

1.5.1 A compra de madeira ou carvão é realizada exclusivamente por meio de contratos de fornecimento e/ou pedido de compra. A empresa não compra madeira. A compra de carvão é realizada por meio de contrato de fornecimento.

2 Condições de Trabalho Decente

2.1 As operações florestais ou industriais respeitam as convenções fundamentais da OIT.

2.1.1 A empresa compromete-se com o cumprimento das convenções fundamentais da OIT nas operações florestais ou industriais sob a sua responsabilidade. A empresa compromete-se com a convenções da OIT por meio da certificação SA 8000, que é uma norma internacional de avaliação da responsabilidade social para empresas fornecedoras e vendedoras, baseada em convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

2.1.2 A empresa não compra matéria-prima de fornecedores que façam parte da lista suja do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego. A empresa não compra matéria-prima, a madeira é oriunda de plantios próprios. Além disso, recebeu uma carta do ministério público do trabalho com a declaração de suas práticas serem um paradigma para a siderurgia de cumprimento da legislação trabalhista.

2.1.3 A empresa monitora seus fornecedores em relação ao respeito à idade mínima para a contratação de trabalhadores. A idade mínima dos trabalhadores é observada e respeitada por meio da conferência de documentação e vistorias em campo.

2.1.4 A empresa monitora seus fornecedores em relação à ocorrência de trabalho forçado ou degradante. A empresa realiza vistorias em campo e delega aos supervisores o monitoramento das condições de trabalho. **02**
Em entrevista, houve a manifestação de demanda por aumento no número de funcionários para limpeza da área dos fornos para facilitar e agilizar a passagem do carrinho de carvão. Além de reclamação quanto à cobrança pela manutenção das máquinas florestais. A constatação de que os mecanismos de comunicação podem não estar sendo eficientes gerou discussão com os responsáveis um uma oportunidade de melhoria foi identificada (OM#02).

2.1.5 A empresa verifica se seus fornecedores oferecem remuneração igual (incluindo benefícios) por trabalho de igual valor para homens e mulheres. A empresa verifica a conformidade das folhas de pagamentos dos funcionários terceirizados. As exigências dos contratos são controladas e na falta de um cumprimento o fornecimento/serviço é suspenso.

2.1.6 A empresa monitora seus fornecedores em relação a situações de discriminação, exclusão ou preferência fundada na raça, cor, sexo, religião, opinião política e origem social. A empresa realiza vistorias em campo para verificar diversas questões de trabalho, inclusive a ocorrência de discriminação.

2.1.7 A empresa verifica se seus fornecedores garantem a liberdade aos seus empregados de se filiarem a sindicatos, sem sofrerem discriminação que restrinja a liberdade sindical com relação a seu emprego e se dialogam e negociam de boa-fé com os sindicatos. A empresa garante a liberdade de filiação em sindicatos. Em entrevista, foi relatado que os alguns funcionários não ouvem a respeito do sindicato metalúrgico, outros já viram alguém do sindicato mais não conversaram e outros que não participam do sindicato por acreditarem que este não defende os interesses deles (OM#02). Relataram também a ocorrência de ônibus da empresa que leva para a central do sindicato para as reuniões. **02**

2.2 As operações florestais e industriais garantem relações trabalhistas formais com seus funcionários.

2.2.1 Todos os trabalhadores da empresa e ao longo da cadeia de suprimento possuem contratos formais de trabalho, com carteira de trabalho assinada e demais documentos pertinentes à formalização do trabalho. Todos os trabalhadores são formalmente contratados.

2.2.2 A contratação de trabalhadores migrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente. Não se aplica. Durante a visita foi questionado a respeito de trabalhadores migrantes e foi dito que não há, também não foi relatado durante as entrevistas.

2.2.3 A contratação de trabalhadores imigrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente. Não se aplica. Durante a visita foi questionado a respeito de trabalhadores migrantes e foi dito que não há, também não foi relatado durante as entrevistas.

2.2.4 Trabalhadores contratados pertencentes a povos indígenas têm garantidos os mesmos direitos previstos pela legislação brasileira a outros trabalhadores da mesma categoria, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia. Não se aplica. Durante a visita foi questionado a respeito de trabalhadores pertencentes a povos indígenas e foi dito que não há, também não foi relatado durante as entrevistas.

2.3 Um ambiente de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores florestais e industriais.

2.3.1 A empresa e seus fornecedores dispõem de estrutura, equipe e documentação para atendimento da legislação de saúde e segurança no trabalho (PCMSO, PPRA, CIPA, SESMT, CAT e outros). A empresa possui equipe de saúde e segurança ocupacional. O PPRA é elaborado por um engenheiro da RIMA e o PCMSO é elaborado pelo médico da RIMA, que está presente na empresa todos os dias pela manhã. Foi relatado a baixa ocorrência de acidentes. Em caso de algum acidente são realizados o registro e a abertura de CAT. A empresa realiza com os funcionários o diálogo diário de segurança e ginástica laboral antes das atividades. A empresa possui controle físico dos ASO's dos funcionários, são realizados exames periódicos anuais e o enfermeiro controla a lista de exames que devem ser realizados a cada mês. Os responsáveis pela segurança estão semanalmente nos setores e realizam auditorias aleatórias, das quais emitem relatórios com irregularidades, com base em instruções de trabalho. A ordem de trabalho nos fornos da carvoaria é feita para evitar a direção da fumaça, bem como as máquinas transitam sem pessoas em volta. Para cada atividade é realizado levantamento de riscos locais. A CIPA é regular e contribui para a realização de treinamentos necessários, as reuniões são avisadas por e-mail para funcionários próprios e terceiros. Em entrevista, foi manifestada a demanda por melhora no plano de saúde dos trabalhadores do campo (OM#02). **02**

2.3.2 A empresa monitora seus fornecedores em relação ao fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e de ferramentas e equipamentos necessários para a realização do trabalho, adequados e sem custos aos trabalhadores. Cada supervisor é responsável pelo fornecimento de EPI's para os funcionários. Esse verifica em inspeção de campo por meio de checklist diário o uso obrigatório e a periodicidade de troca, podendo gerar relatório de não conformidade. São fornecidos uniforme, capacete, luvas, perneira, abafador, óculos, botina e máscara (com troca de filtro a cada 8 dias e da máscara a cada 6 meses) de acordo com cada função. O monitoramento é feito por meio de sistema informatizado. É realizado controle preventivo nas máquinas. Em entrevista, foi manifestado o incômodo com o uso da máscara (OM#02). **02**

2.3.3 A empresa monitora seus fornecedores em relação à disponibilidade de instalações sanitárias em condições higiênicas e em conformidade com as exigências legais. A empresa possui instalações sanitárias disponíveis e conformes. Na carvoaria há chuveiro para banho com água morna.

2.3.4 A empresa monitora seus fornecedores em relação às condições de conforto e higiene dos alojamentos e/ou moradias fornecidos aos trabalhadores. Os trabalhadores moram no entorno. No ambiente de trabalho existe área de vivência, com equipamentos e documentos relativos à atividade.

2.3.5 A empresa monitora seus fornecedores sobre a disponibilidade de água potável, fresca e em quantidade a todos os trabalhadores. Os trabalhadores trazem a água de casa. Em entrevista, foi dito que caso necessitem mais pedem para o colega de trabalho (OM#03). **03**

2.3.6 A empresa monitora seus fornecedores em relação à qualidade da alimentação consumida pelos trabalhadores (higiene no preparo e conservação dos alimentos e local adequado para as refeições). A empresa fornece café da manhã e almoço, além de cesta básica. O refeitório possui um totem para pesquisa de satisfação.

2.3.7 É fornecida alimentação em quantidade e qualidade para todos os trabalhadores. Em entrevista, foi dito que a quantidade e a qualidade são boas, com duas opções de carne no almoço.

2.3.8 A empresa monitora seus fornecedores em relação à segurança, qualidade e higiene dos veículos utilizados para transportar trabalhadores, em conformidade com a legislação vigente. O transporte dos trabalhadores é terceirizado, ônibus sofre vistorias regulares.

2.3.9 A empresa monitora seus fornecedores em relação à jornada de trabalho para verificar se esta encontra-se em conformidade com a legislação e se existem medidas para evitar situações de excesso de jornada, esforço excessivo ou sobrecarga de trabalho. A jornada dos trabalhadores é monitorada e está em conformidade, realizam hora extra somente com aprovação.

2.3.10 A empresa monitora seus fornecedores em relação à existência de pessoa treinada em primeiros socorros e condições de atendimento em situação de emergência. Os trabalhadores recebem treinamento de primeiros socorros e brigada de incêndio quando são contratados. A empresa possui rádios de comunicação e ambulância disponível.

2.3.11 A empresa monitora seus fornecedores para garantir que os trabalhadores sejam qualificados para as atividades que desempenham. Além de treinamentos, as instruções de trabalho possuem descrições sobre como proceder com cada atividade.

2.4 Todos os trabalhadores, florestais e industriais, contratados diretamente ou indiretamente para o trabalho, recebem remuneração pelo menos igual ao mínimo definido em legislação nacional e aos acordos para o setor.

2.4.1 A empresa monitora seus fornecedores para verificar se a remuneração paga aos trabalhadores não é inferior ao salário mínimo nacional e se obedece às convenções e/ou acordos coletivos aplicáveis para o setor. A empresa respeito a salário mínimo e paga remuneração fixa aos trabalhadores mais um acréscimo por produtividade (R\$1,00/m³ de carvão e R\$400,00 por 90 m estéreo/hora), cumpre também com a data de pagamento e o direito de férias dos trabalhadores. Após a reforma trabalhista, pagam horas in itinere para os funcionários antigos e tiraram para os novos contratados. **02**

2.4.2 Nos fornecedores estão disponíveis os comprovantes da remuneração dos trabalhadores e pagamento dos recolhimentos de encargos trabalhistas (INSS, FGTS etc.) para todos os trabalhadores. As documentações estão disponíveis. A empresa solicita documentações do fornecedor de carvão e de seus empregados mensalmente. Consta em cláusula no contrato de compra a apresentação mensal de documentos, com risco de suspensão de pagamento em caso de descumprimento. O monitoramento dos fornecedores é realizado por meio de planilha no Microsoft Excel.

2.4.3 A empresa monitora seus fornecedores para verificar se o pagamento do salário é realizado regularmente (sem atrasos, sem descontos indevidos, entre outros). A empresa verifica a regularidade do pagamento. A empresa solicita documentações do fornecedor de carvão e de seus empregados mensalmente. Consta em cláusula no contrato de compra a apresentação mensal de documentos, com risco de suspensão de pagamento em caso de descumprimento. O monitoramento dos fornecedores é realizado por meio de planilha no Microsoft Excel.

3 Relação Responsável com as Comunidades

3.1 Canais de comunicação e diálogo com comunidades locais estão disponíveis e são acessíveis para assuntos relacionados às operações florestais e industriais, e seus impactos.

3.1.1 A empresa dispõe de um canal formal de comunicação para o recebimento de reclamações ou sugestões relacionadas às operações florestais e/ou industriais. A empresa possui procedimento de divulgação e comunicação. Conta com número de telefone e e-mail para “linha direta com a presidência”. Canais para situações de emergência e brigada de incêndio muitas vezes acionada pelos moradores da região. Distribui caixas de sugestões pela empresa, inclusive no campo e carvoaria, e números de telefones para a vizinhança. Os comunicados também chegam via lideranças regionais.

3.1.2 Todas as reclamações ou sugestões recebidas relacionadas às operações florestais e industriais são registradas, analisadas, encaminhadas e respondidas. Internamente as reclamações são repassadas para o encarregado. Em entrevista, foi dito que geralmente a demanda é resolvida rapidamente.

02

A cada 15 dias são coletados os dados da caixa de sugestões, telefone, ofício e e-mail, e alimentada uma planilha de comunicação (atendimentos e tratativas) no Microsoft Excel. A empresa mantém uma lista de atendimento aos stakeholders e alimenta memorando interno.

Por meio de entrevistas foi possível observar a necessidade de abertura e melhora na comunicação entre os supervisores e os trabalhadores do campo e da carvoaria (OM#02).

A empresa não recebe muitas reclamações externas. Devido ao relacionamento próximo com o entorno, somente trafegarem na rodovia, terem divisas reconhecidas com assinaturas e serem áreas consolidadas em termos fundiários e com atividade de silvicultura desde os anos 70.

A empresa, por meio da Fundação Vicintin, realiza ações e projetos sociais, que são abatidos no imposto de renda. São 13 projetos realizados no entorno das unidades da empresa, mas independentemente de áreas afetadas pela atividade. O foco dos projetos são crianças e adolescentes, e os temas são assistência social, cultura, esporte, educação, meio ambiente e saúde (capoeira, cerâmica, biblioteca, centro educacional, creche, alfabetização,

inglês, leitura, profissões, futebol, educação ambiental, gestante e bebê, atendimento psicossocial e socioassistencial). Também apoia outras instituições, como hospitais e asilos; faz algumas parcerias com municípios, para creches; e auxilia com demandas pontuais pedidas por ofício.

4 Responsabilidade Ambiental

4.1 São feitos esforços para redução de emissões e sequestro de gases de Efeito Estufa (GEE) nas operações florestais e industriais.

4.1.1 A tecnologia para a carbonização adotada visa minimizar a emissão de gases de efeito estufa. A empresa ainda produz carvão em fornos convencionais. Os novos fornos em container que foram construídos e a expansão das plataformas visam minimizar a emissão de gases de efeito estufa. A cada 500t/mês de carvão, reduzem 6000/t de CO² emitidos por ano. O rendimento gravimétrico médio é de 35%. A empresa é engajada com os mecanismos de desenvolvimento limpo da UNCC e divulga por meio do periódico trimestral “Rima com você” as conquistas da empresa em várias áreas, inclusive em redução de emissões.

4.1.2 As técnicas e tecnologias utilizadas na operação de manejo florestal visam minimizar a emissão de gases de efeito estufa. A empresa tem plano de manutenção de máquina e realiza manutenção periódica, como a troca de óleo a cada 250/300 horas; e controla o consumo de combustível. Possui plano de manejo, instrução de trabalho de conservação de solos e água; e de colheita florestal que visam minimizar os impactos das atividades florestais.

4.1.3 A empresa deve possuir um plano de suprimento visando reduzir anualmente o uso de carvão mineral com meta de eliminar essa fonte até 2020. A empresa não utiliza carvão mineral.

4.2 A madeira/carvão utilizados em operações industriais não é proveniente de áreas de desmatamento.

4.2.1 A empresa implantou salvaguardas em seu sistema de controle de rastreabilidade não permitindo aquisição de madeira/carvão proveniente de áreas de supressão não autorizado. Toda a madeira utilizada é própria e proveniente de plantios da empresa, que estão regularizados. A empresa produz uma parte do carvão utilizado na indústria e compra o restante, que tem salvaguarda de licenças obrigatórias, exigidas do fornecedor, de que não é proveniente de áreas de supressão não autorizadas.

4.2.2 A empresa apresentou um Plano de Suprimento Sustentável com metas anuais para redução de aquisição de madeira/carvão proveniente de supressão florestal e com meta final de zerar a aquisição dessa fonte até 2020. A empresa não adquire madeira, os plantios são próprios, e parte do carvão é próprio e parte é comprada de fornecedores homologados. Existe monitoramento para evitar insumo proveniente de supressão florestal. A conferência da origem da madeira para a produção do carvão se dá por meio de documentação e vistorias.

5 Boas Práticas de Produção Florestal

5.1 Sistemas que visam garantir a rastreabilidade são utilizados pelas operações florestais.

5.1.1 A empresa implantou sistema de rastreabilidade o qual permite reconhecer todos os insumos florestais adquiridos. A empresa utiliza o sistema TOTVS para gestão da informação e consegue rastrear todos os insumos florestais, que são provenientes de plantios próprios.

5.1.2 A empresa implantou sistema de controle o qual permite rastreabilidade completa da madeira desde a extração, estocagem, transporte e venda. A empresa não vende madeira, mas a rastreabilidade desde a extração até a produção de carvão é controlada pelo sistema TOTVS.

5.2 Adotam-se medidas em relação ao planejamento e sustentabilidade da produção em operações florestais.

5.2.1 A empresa deve possuir plano de manejo no qual estejam previstas ações para produção e manejo de longo prazo. A empresa possui plano de manejo. São realizados inventários pré-corte e contínuo em todos os talhões. Todo final de ano é realizado o processamento dos dados, com o volume de madeira e a estratégia para o ano seguinte. O software sifcub é utilizado para planejamento e colheita, a partir dele são definidos os talhões que serão cortados. O coletor de dados no campo descarrega os dados no sifcub. O ciclo de corte adotado pela empresa é de 5,5/6 anos.

5.2.2 Um compromisso formal que vise um manejo florestal de longo prazo deve ser assumido pela empresa. A empresa possui viveiro e talhões de testes clonais, atualmente são plantados cerca de 10 tipos de clones. Tem estoque de pelo menos 1 mês de produção da fábrica, cerca de 40.000 m³ de madeira. A parte de prognose do software sifprog consegue gerar relatórios do sistema, o horizonte de planejamento é de mais ou menos 11 anos, dois ciclos de corte.

6 Boas práticas na produção de carvão (carvoejamento)

6.1 Busca-se tecnologias para melhorar eficiência e reduzir impactos ambientais nas etapas industriais.

6.1.1 A empresa usa técnicas e tecnologias que visem ganhos de eficiência no uso e aproveitamento dos insumos no processo de carbonização. O processo majoritário de produção de carvão leva de 75 a 90 dias para secagem da madeira, chegando a 20% de umidade e 13% na época seca, mais 13 dias para carbonizar e resfriar. Após a descarga, o carvão fica 1 dia na praça. O rendimento gravimétrico médio é de 30%. A empresa pretende substituir os 1.080 fornos de alvenaria pelos containers. A tecnologia é própria e foi patenteada em 2011. A obra iniciou em 2012 e entrou em operação em 2013, estão no quinto ano e a expectativa de duração de cada container é de 20 anos. Existem 2 plataformas instaladas com 6 fornos em funcionamento, ficam em cima de uma balança e a umidade da madeira é medida antes. O container permite maior controle e gasta 4 horas para a carbonização e 16 horas para o resfriamento mecanizado e automatizado, o processo é separado por região do forno e não por fases. É realizado o carregamento (madeira com 2 metros de comprimento), a carbonização (plataforma) e o resfriamento (cilindro). O diâmetro do talhão não varia muito e não são misturadas madeiras de talhões diferentes. É utilizada a energia

da madeira no processo e válvulas de controle de temperatura automatizadas.

O financiamento do PNUD permitiu o começo da ampliação da capacidade produtiva, o queimador de gás com biomassa e o alcance do rendimento gravimétrico médio de 35%. Para a metalurgia é importante para a otimização do processo de carbonização a regularidade de densidade da madeira. Pretendem expandir mais as plataformas e fornos e aproveitar os coprodutos gerados pelo processo. É utilizada a energia elétrica nas plataformas, estudos mostraram que uma termoelétrica seria viável a partir de 12 plataformas. A expectativa para 2019 é instalar a terceira plataforma e uma destilaria. Estão estudando a possibilidade de descarregamento de carvão direto no caminhão, para diminuir a geração de finos. Utilizam o software ANI para gestão de dados de entrada e controle de produção por forno. O supervisor controla as condições e atividades dos fornos, e planilhas do Microsoft Excel são alimentadas com dados.

6.2 Existência de sistema que visa garantir coerência entre o volume de produção e volume de matéria-prima utilizada em determinado período de tempo, por operações industriais.

6.2.1 A empresa deve especificar a metodologia para calcular o(s) fator(es) de conversão e garantir que esses fatores de conversão sejam mantidos atualizados. A empresa utiliza o software ANI para gestão de dados de entrada e controle de produção por forno. A partir do controle do volume de madeira que foi carregado no forno e do volume de carvão produzido obtém-se o fator de conversão.

6.2.2 A empresa e seus fornecedores devem possuir sistema implantado que demonstre controle coerente das entradas e saídas de insumos e produtos, contendo no mínimo:

- a) tipo(s) de insumo ou produto (madeira/carvão) utilizado e comercializado com referência as faturas;
- b) quantidades (em volume ou peso) comprado e produzido;
- c) espécies utilizadas;
- d) fatores de conversão.

A empresa controla por meio do software ANI a espécie e o talhão da madeira utilizada, o volume de entrada e saída e o fator de conversão de cada forno.

6.2.3 A empresa e seus fornecedores possuem resumos anuais de volumes apresentando informações quantitativas do material recebido/usado e tipo de produto produzido ou vendido, como segue:

- a) volume de insumos

Os resumos anuais são obtidos por meio de relatórios extraídos do software ANI e de planilhas do Microsoft Excel, com dados dos volumes de entrada e saída, do estoque e das vendas de carvão.

recebidos;

b) volume de insumos usados na produção;

c) volume de insumos em estoque;

d) produtos vendidos;

e) produtos em estoque.

6.3 Existência de um sistema que visa garantir a rastreabilidade da madeira desde sua origem além do cumprimento dos critérios aplicáveis às operações industriais.

6.3.1 A empresa implantou sistema de rastreabilidade o qual permite APENAS admitir insumo de fontes conhecidas e cadastradas em sua base de fornecedores. A empresa não compra madeira e produz atualmente 50% do consumo de carvão da indústria do grupo. Tanto os insumos próprios quanto o carvão adquirido são cadastrados no sistema TOTVS.

6.3.2 A empresa implantou sistema de controle o qual permite rastreabilidade completa dos insumos e produtos presentes na unidade industrial desde a compra, passando pelo recebimento, armazenamento, produção, estocagem e venda. A unidade industrial adquire carvão da unidade florestal e de outros fornecedores. Tanto os insumos próprios quanto o carvão adquirido são cadastrados no sistema TOTVS. O SIAM é integrado ao sistema TOTVS. O cliente tem 24h para informar no SIAM que recebeu a carga. Os dados da nota fiscal que acompanha a carga permitem a rastreabilidade desde o carvão até o talhão que forneceu a madeira.

6.3.3 No caso da aquisição de carvão importado, a empresa deve garantir que o sistema de rastreabilidade implantado alcance a origem florestal dos materiais. A empresa não adquire carvão importado.

6.4 É fornecido treinamento aos funcionários visando garantir que o sistema de rastreabilidade possa ser adequadamente implementado em operações industriais.

6.4.1 A empresa possui um plano de treinamento de acordo com as qualificações e/ou atividades de relevância desde a seleção de fornecedores, compra do insumo, transporte, recebimento, separação, identificação, controle da produção e vendas. A empresa oferece treinamentos introdutórios (como de emergência e sobre os equipamentos) e outros periódicos de acordo com cada função.

6.4.2 A empresa possui registros dos treinamentos fornecidos aos funcionários relevantes no sistema de controle de rastreabilidade. A empresa realiza, para funcionários próprios e terceiros, treinamentos para as diversas atividades. Mantém registro e documentações.



📍 Estrada Chico Mendes, 185
Caixa Postal 411 | CEP 13400.970
Piracicaba - SP - Brasil

☎ +55 19 3429.0800

✉ relacionamento@imaflora.org

🌐 www.imaflora.org

✉ imafloa.blogspot.com.br

f facebook.com/imaflora

📷 instagram.com/imaflorabrasil

🐦 twitter.com/imaflora

in linkedin.com/in/imaflora

📺 youtube.com/imaflora